



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da vistoria às obras da BR 101, km 381

Criciúma/SC, 09 de setembro de 2006

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Veja, não vai atrasar nada, o que acontece que você tem uma empresa que demitiu, você tem que chamar a (inaudível) empresa, e tocar a obra. Eu acabei de conversar com o prefeito (inaudível), dizendo para ele que a obra vai ter continuidade e nós vamos cumprir o cronograma de inaugurar a obra (inaudível). Eu acho que essa é uma obra de uma magnitude excepcional, acho que é uma obra das mais importantes do Brasil, porque não é apenas uma obra que interessa ao território nacional, mas que interessa aos turistas que vêm da Argentina e que vêm do Uruguai. Então, nós temos pressa, primeiro, para fazer a estrada da melhor qualidade. Segundo, para a gente cuidar para que seja uma estrada que não tenha os acidentes que já teve nessa estrada. De forma que eu estou satisfeito com o andamento da obra. As empresas estão recebendo em dia, o que é raro no Brasil, ou seja, nós temos dinheiro, tanto no orçamento quanto (inaudível) para fazer essa obra. E eu estou tranquilo de que a obra vai ser cumprida, o cronograma vai ser cumprido e nós vamos ver, finalmente, a BR 101 duplicada e inaugurada com todas as faixas necessárias para que vocês possam sair de férias e descansar tranquilamente.

Jornalista: Presidente, essa é uma ótima notícia. (inaudível), ontem a caravana do JN esteve na BR 316 (inaudível) Maranhão e Pará, e ela está numa situação muito ruim (inaudível)



Presidente: Veja, eu não só vi como agradeço todas as reportagens que mostram coisas que não estão funcionando bem no Brasil, até porque muitas vezes é a única forma pela qual a gente sabe das coisas. Mas veja, a BR 316, ela foi licitada em abril de 2006, ela faz parte daquela operação que nós iniciamos em janeiro. Lamentavelmente ela foi licitada, demorou para começar a obra, mas eu fui informado de que já tem 115 pessoas trabalhando na obra. O dado concreto, meu caro, é que no Brasil não se tinha o hábito de fazer manutenção nas estradas. E nós estamos fazendo aquilo que poderia ter sido feito ao longo de muitos anos e a gente queria as estradas brasileiras todas em condições. O dado concreto e objetivo é que o Ministério dos Transportes tem trabalhado, o DNIT tem trabalhado, são milhares de quilômetros que nós estamos recuperando. E eu acho que nós vamos conseguir recuperar, nós vamos conseguir deixar o Brasil com as estradas em condições de trafegabilidade e segurança para o motorista, até porque 60% de tudo que é transportado no Brasil é por estrada. O nosso povo viaja mais por estrada. Então, nós temos que cuidar com carinho das estradas, ou seja, nós pegamos isso aqui abandonado e nós temos agora que fazer um esforço incomensurável para que a gente possa deixar as estradas em condições.